



LESÕES EM NERVOS PERIFÉRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUA CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

PERIPHERAL NERVE INJURIES: A LITERATURE REVIEW ON THEIR CLASSIFICATION, DIAGNOSIS AND TREATMENT

Micael Helou Victoy¹
Igor Vinícius Basílio Nunes¹
Matheus Nascimento Dias¹
Yasmin Barros Correa¹
Aline Rosa de Castro Carneiro²

As lesões em nervos periféricos podem resultar em déficits motores, sensoriais e autonômicos, impactando significativamente a qualidade de vida do paciente. Essas lesões podem ser classificadas de acordo com a gravidade do dano neural, variando de neuropraxia a neurotmese, conforme a classificação de Seddon e Sunderland. Nesse sentido, o reconhecimento adequado dessas lesões é fundamental para a escolha do tratamento e do prognóstico adequados. Este estudo visa descrever os diferentes tipos de lesões nervosas periféricas, suas características fisiopatológicas e suas implicações clínicas, com foco nas abordagens terapêuticas e prognósticas. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos indexados nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar. A pesquisa incluiu, em sua metodologia, estudos sobre os mecanismos de lesão, classificação, diagnóstico e tratamento de lesões nervosas periféricas. Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos que avaliaram a relação do ferimento balístico com lesão traumática em nervo periférico em relação ao quadro clínico, diagnóstico e tratamento; ensaios clínicos randomizados e não randomizados, relatos de caso e artigos publicados nas línguas português ou inglês. Foram excluídos da pesquisa os artigos que não abordaram o tema proposto. De modo específico, as lesões nervosas periféricas podem ser classificadas da seguinte forma: 1. Neuropraxia – Interrupção transitória da condução nervosa sem dano estrutural significativo. Geralmente reversível em poucas semanas. 2. Axonotmese – Dano ao axônio, mas com preservação das bainhas conjuntivas. Há regeneração lenta e recuperação parcial. 3. Neurotmese – Ruptura completa do nervo, necessitando intervenção cirúrgica para a recuperação. Diante disso, a escolha do tratamento

¹ Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Campus Trindade.

² Professora do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Campus Trindade.



apropriado depende da gravidade da lesão. As neuropraxias geralmente se resolvem espontaneamente, enquanto as axonotmeses e as neurotmeses podem requerer cirurgia, fisioterapia e acompanhamento a longo prazo. Não obstante, a neuroplasticidade e a reabilitação são essenciais para maximizar a recuperação funcional do paciente lesionado. Desse modo, portanto, o conhecimento sobre os tipos de lesões nervosas periféricas permite um diagnóstico mais preciso e um tratamento mais adequado de cada lesão em específico. Além disso, a reabilitação precoce e intervenções cirúrgicas oportunas podem influenciar diretamente o prognóstico dos pacientes. Nesse contexto, é importante ressaltar, por fim, que estudos adicionais são necessários para aprimorar as estratégias terapêuticas e melhorar os desfechos clínicos de pacientes com lesões em nervos periféricos.

Palavras-chave: Nervo Periférico. Lesão. Diagnóstico. Tratamento. Classificação.

Keywords: Peripheral Nerve. Injury. Diagnosis. Treatment. Classification.